Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

**ATA DA 1.ª SESSÃO SOLENE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1999.**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove (1999), às 20:30 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a primeira Sessão Solene da Câmara Municipal de Pompéia, presidida pelo Senhor Francisco Colabono Filho, com o fim específico de outorgar o Título de Cidadão Pompeense aos Senhores Akiyo Shibata e Roberto Mauro Borges. Neste momento o Sr. Presidente nomeia os Vereadores Anita Ernestino da Silva e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli para comporem a Comissão Recepcionadora. Convida para fazerem parte da Mesa o Vice-Prefeito Municipal, Senhor Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo; o Comandante da 3a. Companhia da Polícia Militar de Pompéia, o Capitão PM José Carlos Neves; o Sargento PM Joserlei Ferreira, representando o 1°. Pelotão da Polícia Militar de Pompéia e o Prefeito Municipal de Ocauçu, Senhor Dorival Marzola. O que é feito. Composta a Mesa e com a presença dos Vereadores Anita Ernestino da Silva, Elizio Ignácio da Rocha, Francisco Colabono Filho, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Norivaldo Poiti Cassaro, Péricles Vaz da Silva Filho, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin, Valentim Marques de Abreu e Yoshiaki Naka Takeshita, estando ausente o Vereador Devanir Gasques Gregório, o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Solene. Após cumprimentos a todos o Sr. Presidente convida o Vereador Norivaldo Poiti Cassaro para saudar o Senhor Akiyo Shibata. Com a palavra o Vereador NORIVALDO POITI CASSARO: "Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia, Vereador Francisco Colabono Filho; Senhor Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo, Vice-Prefeito desta cidade representando nesta ocasião o Prefeito de Pompéia; Senhor José Carlos Neves, Capitão da Polícia Militar; Sargento Joserlei; Prefeito de Ocauçu que nos honra com sua presença, os homenageados, razão desta Sessão, deste ato Solene; Akiyo Shibata e Dr. Roberto Mauro Borges, meus colegas, nobres pares, famílias dos homenageados, Senhoras e Senhores, enfim, todos aqueles que aqui hoje comparecem, amigos dos homenageados, prestigiando esta Sessão Solene que raras vezes acontecem em nosso Município. Sessão

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Solene para homenagear cidadãos não é freqüente e resulta de um consenso desta Casa e hoje eu me sinto bastante contente por dupla razão. Primeiro porque sempre que posso eu tenho o dever e a obrigação de agradecer a minha comunidade que me brindou de poder estar aqui e ser interlocutor dela para com estes homenageados. Em segundo lugar por ter recebido por parte dos meus companheiros, por um consenso, a incumbência de falar sobre o Sr. Akiyo Shibata, uma pessoa modesta, de uma profissão simples, um humilde barbeiro, mas que veio de longe, de outras plagas, de outro continente, que aqui escolheu esta pátria e depois de tantos anos, nós, representantes do povo, não poderíamos nos omitir e tínhamos que prestar este tributo, essa manifestação de gratidão a essas pessoas que vieram de tão longe, como eu disse, de outro continente, optaram por conviver conosco e deixaram traços relevantes que pudessem nos convencer de que num dado momento a comunidade precisaria, Sr. Presidente, de reconhecer os méritos daqueles que, embora não nascendo em seu próprio município, mas adota-o e procura não poupar esforço algum no sentido de promovê-lo e por isso é justa a nossa homenagem. Eu peço licença aos Senhores porque para traçar o perfil deste homem Akiyo Shibata eu tive que recorrer a dados fornecidos pela família e pelos seus amigos mais íntimos, com os quais ele conviveu e pode nos relatar tudo aquilo que ele pensou e fez em nossa cidade e eu preciso ler por causa que eu possa omitir algumas informações e pecar por isso. Senhoras e Senhores, a pessoa que esta noite e nesta Sessão Solene estamos homenageando é um dos membros da nossa comunidade, que mais vibra pela Cultura e pela divulgação de nossa cidade intitulada Cidade Coração. Akiyo Shibata, senhor de traços orientais, de estatura pequena, de coração grande e de muita força de promover a nossa cidade, hoje tem seus 73 anos de idade, nasceu na cidade japonesa de Hokkaido, já é um brasileiro naturalizado há muitos anos depois de conviver muito com nossa gente, optou pela naturalização numa demonstração de grande afeto e consideração pelos cidadãos brasileiros. Não foi fácil para o Sr. Akiyo Shibata quando chegou ao Brasil ainda em tenra idade, no colo da mãe, sem saber aonde ia parar, mas o tempo foi passando, iniciaram na agricultura como acontece com toda esta gente oriental, esses nipônicos que optaram por nosso País foi para a agricultura, mais tarde tornou-se barbeiro, profissão que ele exerce até os dias de hoje com muito zelo, com muito carinho e por isso há simpatia de centenas de pompeenses, e esta é a razão pela qual se encontra sentado nesta cadeira, ouvindo nossa fala e aguardando o título meritório, orgulha de ser barbeiro de nossa cidade. Já tem 56 anos de atividade contínua e fazendo sua clientela um enorme rol de amigos e de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

admiradores com sua simplicidade e sua modéstia traduziu neste resultado de amigo e fraterno, fala com muito carinho e respeito seu grande amigo mestre incentivador, o barbeiro Shiguejiro Abe, que lhe ensinou a profissão e lhe deixou a barbearia quando se mudou para a capital paulista, numa demonstração de respeito e de ética cívica do nosso homenageado. Shibata acertou com o Sr. Abe que ficaria por cinco anos sem salário algum em sua companhia, apenas para aprender tudo sobre a profissão de barbeiro, o que foi feito com muita dedicação e rigor, traços estes que lhe conserva até hoje. Desde muitos e muitos anos o Sr. Shibata vem se dedicando à divulgação da cultura pompeense, e esse é o traço marcante da sua personalidade e especialmente em duas áreas. Pompéia possui um clube da colônia nipônica, o Kai Kan, e através desse clube foi ele um dos introdutores, cultivadores, admiradores e praticantes do conceituado esporte, lazer que está tanto em moda hoje, o karaokê, que é de origem japonesa, e através do karaokê dessa colônia nipônica conquistou muitos troféus e glórias para Pompéia. Uma segunda área, na qual ele abraçou intensamente tornou-se um apaixonado e fez com que Pompéia fosse reconhecida nacional e internacionalmente é o seu hoby que a Numismática e a Filatelia. Todos nós sabemos o valor cultural dessa prática numismática e filatélica, que através dela nós incentivamos as crianças, os jovens de todas as idades naquele afã de colecionar selos e moedas nós desenvolvemos amizade, aprofundamos a cultura, aprendemos botânica, flora e fauna, os efemérides, os esportes, os eventos esportivos, enfim, é uma maneira de cultivar e respeitar a cultura, e foi através dela que Shibata liderou em Pompéia, através da filatelia numismática um forte e dedicado grupo de colecionadores e fundou consagrado clube filatélico numismático de Pompéia, isso em 1973 e principalmente no dia 17 de Setembro, que a data mais importante de nosso município, a emancipação político-administrativa, e juntamente com seus grandes amigos, os quais fez questão de citar que nós vamos cumprir seu pedido. O Sr. Shibata, um deles, que se encontra aqui presente, já pude divisar, desta Tribuna, cidadão de Marília, que também sempre prestou e emprestou total colaboração ao Sr. Shibata, o mariliense Daércio Galati Vieira, o outro pompeense não posso vislumbrar aqui da Tribuna, não se encontra presente, mas o Sr. Jesus José Balles. O Sr. Shibata, laborioso incansável, não parou por aí, não se contentou apenas em fundar esse conceituado clube, um dos mais atuantes do País, são expedidas e recebidas centenas de correspondências diariamente e ele sempre quis mais e mais para ele, para promover e divulgar Pompéia cada vez de uma forma melhor, mais forte, e aí começa o trabalho e empenho para promover a primeira exposição filatélica e

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

numismática Pompéia, que a partir de 1973 até os dias de hoje figura no calendário de comemoração de emancipação político-administrativa de nossa cidade, e esta exposição, a chamada Exopo, foi oficializada e incluída no calendário de eventos do Município, Lei nº. 1550, de 1º. de junho de 93, a exposição, porque o clube filatélico já havia sido fundado em 73 e que nós já estamos na 27a. edição, que acabou de acontecer recentemente, obteve para o seu clube a declaração de utilidade pública municipal pela Lei nº. 1030, de 29.12.76, e sancionada por fiel e saudoso amigo Prefeito, o então Tufic Baracat, e também pela estadual nº. 4.101, de 20.06.84, uma vez reconhecida a importância cívica e cultural de suas atividades. Nós fizemos questão de registrar esses dados, esses pormenores, consolidam. Eles efetivaram a prática da realização das ações do Clube Filatélico e Numismático de Pompéia. Quando foi editada a famosa lei Sarney de incentivo à Cultura, o Clube Filatélico Numismático de Pompéia, um dos poucos credenciados do Brasil, isso sempre constituiu um grande orgulho para o Sr. Shibata de uma honra para Pompéia. Mas voltamos a falar novamente desta estimada personalidade pompeense e também aqui ele fez questão de dizer que é São Paulino o Sr. Shibata. Ele se emociona e muito ao mostrar uma foto de sua família quando de sua chegada ao Brasil através do navio Hawai-Maru, em novembro de 27. Como eu disse, no início de minha fala, Shibata nessa época tinha apenas um ano de idade, mas tinha grande esperança de uma nova vida, embora com muito sofrimento, porque ocorreu com a maioria dos imigrantes que portaram neste país, especialmente por ser uma terra estranha com desconhecidos costumes hábitos de alimentação e a própria língua que constituia o maior embaraço para os nipônicos que aqui chegaram. Shibata é filho do Sr. Yutaro e da Sr. Kiku, já falecidos, saudosos portanto. Tem as seguintes irmãs: Mira, Lio e Maria, dessas apenas duas se encontram presentes, a outra já foi morar com Deus. Seus familiares vieram para o Brasil, seus país, avós, tios e tias se estabelecer inicialmente na cidade paulista de Casa Branca, região da antiga Mogiana, para trabalhar na agricultura. Mais adiante houve mudança para a alta paulista, onde foram escolhidos pela cidade de Gália, Vera Cruz e por fim em Marília, cidade esta onde seu pai exerceu a profissão também modesta e humilde de sapateiro. A vinda para Pompéia aconteceu em 1940, portanto seu Shibata já se encontra aqui em Pompéia a 60 anos, seis décadas. Era uma época de plena guerra, tudo era difícil, havia dificuldades para o Brasil e para o mundo, e tudo isso prejudicou muito a colônia nipônica de momentos de perseguições. A família viveu momentos difíceis na sua vida, como aconteceu com outros nomes também, e hoje, senhoras

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

e senhores, depois de nós ouvirmos essa trajetória deste imigrante, deste homem que já optou pela nacionalidade brasileira, que a meu ver prestou relevante serviço na área da educação, da cultura, por quanto a prática da numismática e filatelia ao incentivo de uma divulgação da cultura e da cidade. Pompéia ocupa espaço de jornais com as freqüentes promoções, participações e isso nos orgulha bastante e por esse motivo esta Casa de Leis, este Legislativo Municipal não arredou pé quando da proposta, foi acolhida por unanimidade, e hoje neste ato solene nós faremos brevemente a entrega do diploma de honra, o Sr. Shibata será agraciado, é com muita galhardia, é com muita emoção que nós homens públicos cumprimos com esse dever de reconhecer aqueles que trabalham, aqueles que divulgam, aqueles que embora não tenham nascido neste torrão, tenham feito, prestado serviços nas diversas frentes e sobretudo por ser uma pessoa humilde e não possuir lastro cultural, mas ter uma visão cultural muito ampla de ter contribuído com essa juventude, com esses moços, quem não passe hoje diariamente no rol de entrada do correio e telégrafos de Pompéia e muitas vezes nas agências bancárias e outras entradas de prédios públicos, sem falar da biblioteca municipal e não ver lá a presença marcante das exposições permanentes e contínuas da numismática da filatelia e de outras peças tão raras que ele sabe muito bem colecionar. Senhor Shibata, a Câmara, em nome de meus pares, os quais me deram esse direito de proferir, de fazer a saudação ao Senhor, sente-se orgulhosa. Homens deste naipe, desta envergadura Pompéia se orgulha bastante, e queremos sempre tê-lo conosco, porque sabemos do seu valor, o que é por demais gratificante é que juntamente como muitos outros membros da respeitada colônia japonesa, Shibata assumiu sua cidadania pompeense, hoje oficialmente e desde muitos e muitos anos tem realizado especial, criterioso e dinâmico trabalho em prol da divulgação da cultura e do desenvolvimento da nossa querida Pompéia e estimada Cidade Coração, a cidade do Sr. Akiyo Shibata, da outrora Grécia, os heróis eram condecorados com folhas de oliveira. Senhor Shibata, nós vamos condecorá-lo com diploma mais que merecido, o tempo e o espaço para nós significa a mesma coisa, esse reconhecimento dos homens por aqueles que brilham e por aqueles que se destacam, tanto na Grécia como em Pompéia. Hoje nós reconhecemos o seu valor, ó amigo e cidadão Shibata, e a todos os seus respeitados familiares, a todos aqueles colegas e amigos que aqui vieram assistir e prestigiar esse magnânimo acontecimento. Nós queremos agradecer a presença de todos em nome dos meus pares, agradecer os familiares que muitas vezes se deslocaram de longínquas cidades que aqui também se encontram, que brevemente irão receber homenagem

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

devida como o próximo companheiro nossa gratidão e esse é o nosso tributo que nós podemos oferecer ao Senhor Shibata. Muito obrigado Senhor Shibata, é o que a comunidade pompeense que agora eu represento neste momento pode lhe dizer. O Senhor me faz lembrar aquele programa de televisão, não sei qual a emissora que dizia, gente que faz, o Senhor para nós é gente que faz. Muito obrigado". *Neste momento o Sr. Presidente solicita ao Vereador Yoshiaki Naka Takeshita que entregue o Título de Cidadão Pompeense ao Senhor Akiyo Shibata. Também convida a garota Anelize para fazer a entrega de uma cesta de flores à Senhora Miriam Shibata, irmã do Senhor Akiyo Shibata. O que é feito.* A seguir o Senhor AKIYO SHIBATA usou da palavra e proferiu o que segue: "Boa noite. Autoridades presentes, senhoras e senhores. Eu estou muito emocionado, só posso agradecer o pessoal que veio nesta Sessão Solene e o pessoal que não conseguiu chegar até aqui por outros motivos, o meu muito obrigado". Neste instante o Sr. Presidente convida o Vereador Valdemir Lopes Ferreira para saudar o Senhor Roberto Mauro Borges. Com a palavra o Vereador VALDEMIR LOPES FERREIRA: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Representante do Prefeito, Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo, Capitão Neves, Sargento Joserlei, Prefeito de Ocauçu, Senhor Dorival Marzola, demais autoridades presentes, homenageados desta Sessão Solene, Senhores Akiyo Shibata e Roberto Mauro Borges, seus familiares e amigos, e demais pessoas presentes nesta noite. Sinto-me honrado em poder, com os demais Vereadores, atribuir o Título de Cidadão Pompeense aos Senhores Akiyo Shibata e Dr. Roberto Mauro Borges, merecidamente conquistado pelos mesmos através dos relevantes serviços prestados em nossa cidade. Antes de passar a falar sobre você, Roberto, gostaria de ler uma mensagem enviado de São Paulo pela sua cunhada Maria Elisa: "Roberto, quero neste momento, junto à Câmara Municipal de Pompéia, parabenizá-lo pelo merecido título concedido. Neste dia 26 de novembro, que há dois anos nos marcou tanto pela dor, não posso deixar de contemplar a lembrança daquele sorriso de orgulho e de alegria do nosso Chicão, se aqui estivesse junto de nós, mas sei que ao lado de Deu está com aquele mesmo sorriso se orgulhando muito de você Tareco, e te abençoando. Acredite nisso. Um grande beijo da sua cunhada que muito te estima e admira. Maria Elisa." Roberto, agora passarei a falar um pouco sobre você, baseado na sua vida pessoal, profissional e social e que indiquei o seu nome para que recebesse nesta noite esse merecido título. O Dr. Roberto Mauro Borges nasceu em 27 de maio de 1946 na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo. É filho de Adalberto Correa Borges e de dona Maria Efigênia Costa Val Borges, ambos

professores. Era o 6°. filho de nove irmãos. Passou a maior parte da infância e da adolescência na Fazenda São José, administrada por seu pai. Cursou o primário no Instituto de Educação Joaquim Ribeiro, na cidade de Rio Claro, e iniciou o curso ginasial no Ginásio Senador Hermenegildo de Morais, na cidade de Morrinhos, Estado de Goiás. Retornou a Rio Claro, onde concluiu o curso científico no Instituto de Educação Joaquim Ribeiro. Em 1996 ingressou na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo Formou-se médico em 1973, e em 1974 e 1975 especializou-se em Clínica Médica, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Durante a sua permanência na Universidade, teve grande participação na vida política estudantil. Foi membro ativo do Diretório Acadêmico Roda Lima durante todo o período de universitário, chegando a presidente e tesoureiro do mesmo. Foi membro do Conselho Universitário e membro da Comissão Paritária para a Reforma Universitária, participando ativamente de todas as discussões e decisões desse Processo. Dentre outras atividades, promoveu a melhoria do Restaurante do Campus da USP de Ribeirão Preto, e criou nesse mesmo Campus, juntamente com Maria Inês, na época sua namorada, o Grupo Pró-Música de Ribeirão Preto, voltado para a Música Erudita, cujos eventos aconteciam semanalmente na Capela Ecumênica do Campus. Mas, dentro tudo, o que mais o destacou na vida política estudantil foi a sua participação na luta contra a Ditadura Militar vigente na época. Em finais de 1975 iniciou seus primeiros passos em Pompéia. Casou-se em novembro de 1975 com Maria Inês Guion, companheira de Faculdade e parceira constante de lutas. Em dezembro de 1975 iniciava sua vida em Pompéia, após ter recebido, desde 1974, vários convites do então Prefeito Municipal Tufic Baracat, que aproximou-se de Roberto por indicação de seu irmão, Álvaro Antonio Baracat, na época parceiro dos bancos universitários de Roberto e Inês. Iniciou sua carreira médica na Santa Casa de Pompéia e em seu consultório particular. Como médico participou nos anos seguintes de todas as entidades da classe. Foi membro ativo do Conselho Regional de Medicina, da Associação Paulista de Medicina e do Sindiato dos Médicos. Em Pompéia, rapidamente foi se integrando na comunidade Pompeense, e já no final de 1976, fundou, juntamente com Jair Jovelho, José Carlos Borin e Maria Inês Guion Borges, o GRAPON (Grupo de Artes de Pompéia) que semanalmente exibia filmes de arte no cinema local e promovia eventos culturais. Logo em seguida foi se integrando na vida política da Cidade, sendo eleito Vereador em 1982 pelo PMDB, tomando posse em 1983, para uma legislatura de 6 anos. Participou da elaboração da Lei Orgânica do Município e do Código de Saúde do

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Município. Partidariamente, foi filiado ao PMDB e como dissidente, foi um dos fundadores do PSDB em Brasília, em 25.06.88. Paralelamente à política partidária começou a sua ascensão dentro de Políticas de Saúde. Prestou concurso para médico do Estado em 05.09.84, e logo após assumiu o cargo de Diretor Técnico do Centro de Saúde de Pompéia. A partir daí iniciou sua carreira de Diretor Municipal de Saúde, permanecendo neste cargo por 10 anos. Trabalhou com Prefeitos de diferentes cores partidárias, do antigo PDS, PSDB e PMDB, sempre com muita competência, separando a política partidária de Políticas de Saúde. Como Diretor Municipal de Saúde extrapolou os limites de Pompéia. Foi membro fundados do Conselho Estadual dos Secretários de Saúde, na época "Associação Sebastião de Morais", exercendo vários cargos nesse Conselho, inclusive o de Presidente. Foi também membro do Conselho Estadual de Saúde. Dentre inúmeros trabalhos, participou ativamente na elaboração das leis do SUS que fazem parte da Constituição de 1988, e da elaboração do Código de Saúde do Estado, juntamente com o Deputado Roberto Gouveia, dentre outros. Particiou do Movimento da Reforma Sanitária, ao mesmo tempo que participava de todo esse movimento nacional e estadual que mudaram os rumos da Saúde. Por sua sensibilidade ao sofrimento humano, percebeu o Dr. Roberto a necessidade da população receber atendimento especializado em Saúde Mental. Foi quando criou-se em Pompéia o 1°. Ambulatório de Saúde Mental dos Municípios da Região, norteado pelo princípio de que nesta área jamais poderia faltar medicação. Aos poucos o Ambulatório de Saúde Mental foi avançando, chegando a ter área própria, oficinas terapêuticas e aumento da equipe, que era mínima. Não podemos esquecer que na administração municipal passada, em fevereiro de 1993, o Dr. Roberto, no cargo de Superintendente do DHS, determinou que fosse feito o trabalho de visitas domiciliares a pacientes acamados, através da Dra. Ana Rita Grazini. Em 24.01.95 o Dr. Roberto foi convidado, por mérito a todo o seu envolvimento no Sistema Único de Saúde, para ser Diretor Regional de Saúde da Região de Marília, passando a administrar 35 cidades, o que faz até hoje com muita competência, acumulando, recentemente, a Direção do Hospital Regional de Assis, pela segunda vez. Nesta Casa foi Vereador por duas legislaturas: de 1983 a 1988, com 288 votos, e de 1989 a 1992, com 234 votos, presidindo esta Casa nos anos de 1987 e 1988. Foi também candidato a Prefeito de Pompéia, pelo PSDB, obtendo 4.356 votos. Temos que ressaltar, ainda, o imprescindível apoio do Dr. Roberto à Santa Casa de Pompéia, sempre buscando recursos dos Governos Federal e Estadual em prol daquele Hospital. Roberto, é um grande orgulho para todos nós,

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

Vereadores, estarmos concedendo este Título a você, você que não nasceu nesta cidade, mas que com certeza a tem em seu coração e que se considera um filho dela. Parabéns Roberto e um grande abraço". *Neste momento o Sr. Presidente convida o Vereador Valdemir para fazer a entrega do Título de Cidadão Pompeense ao Senhor Roberto Mauro Borges. Também convida a garota Anelize para fazer a entrega de uma cesta de flores à Senhora Ignês Guion Borges, esposa do Dr. Roberto. O que é feito.* Com a palavra o Sr. ROBERTO MAURO BORGES: "Bem, primeiro o companheiro Vardo descobriu coisa do fundo do baú, umas datas que eu nem me lembrava, mas obrigado. Excelentíssimo Sr. Presidente, Francisco Colabono Filho, Excelentíssimo Sr. Nelson Mattiazzo, companheiro de grandes discussões, grandes brigas nesta Câmara, nesta Tribuna, Nelsão, Capitão, Sargento, especialmente amigo Mazola, Prefeito de Ocauçu, que se deslocou aqui neste momento para nos prestigiar e realmente nos prestar essa homenagem, que com sinceridade nós a merecemos bem pouco. Senhores Vereadores, Vereadores do meu partido, vereadores dos outros partidos o meu muito obrigado, o meu grande prazer de após vários anos estar nesta Tribuna novamente conversando com vocês num momento que é extremamente significativo, é um prazer imensurável. Quando eu soube, eu fui avisado, permita-me chamar de Vardo, eu soube que o Vardo havia apresentado meu nome para ser cidadão de Pompéia e que foi recebido por todos os companheiros da Câmara com a maior aceitabilidade e que todos por unanimidade achavam que assim por bem o merecia isso, realmente é algo da mais extrema importância. Eu vivia dizendo que o nascimento é um acidente de percurso, eu muito me orgulho de ser Rio Clarense, mas podia ter nascido, os sobrinhos vão ficar bravos, ter nascido em Piracicaba, Limeira, não é, mas como cidadão numa cidade, cidadão numa cidade é bonito, é redundância, mas não tem importância, hoje vale tudo quando você é aquinhoado por esta Câmara, do ponto de vista teórico não do meu partido e todos acham que nós assim fazíamos por merecer esse título, realmente o nosso ego, a nossa vaidade, Sr. Presidente, sobrepuja a tudo e a todos e nos deixa realmente assim bastante até metido, bastante eufórico que realmente fizemos algo e que trabalhamos nesses 25 anos nessa cidade, a qual não canso de dizer que aquilo que sou, aquilo que tenho aqui eu devo, não posso deixar e olhar esse pessoal, companheiros, o Caio sorri lá de longo, Helinho, não vou nominar a todos, não que sempre me apoiaram e discutimos muito e falamos, fizemos e amigos que tenho. Parentes a gente também não escolhe, mas amigo sim, amigo a gente escolhe, os parentes estão bravos me olhando feio, eu chego em vocês, mas também é

acidente de percurso, os amigos não, os amigos a gente escolhe e verdade quem são, quem não são, e tira ou não, tira agora, tenho sim, uma sorte muito grande, mas extremamente grande, eu tenho uma família grande, inclusive, e aos quais eu já disse isso a eles, eu não os considero meus irmãos, minhas cunhadas, meus sobrinhos, eu os coloco como meus amigos, e amigos do mais alto grau, amigos a toda hora, a todo momento curtir alegrias imensas, também de tristezas imensas. Extremamente emocionado eu fiquei, tenho certeza que vocês também com a leitura da carta da Maria Elisa, que até estava estranhando que aqui não estava, mas são circunstâncias da vida, tive a sorte de ter o seu Orlando e a Dona Anair como sogros, apesar que sogro e sogra também não pode elogiar muito, mas realmente são pessoas que extremamente amo e gosto, não por ser minha sogra, meu sogro, por ser quem são, por ser da qualidade que são, por ser do naipe que são e da envergadura moral, intelectual e de solidariedade que tiveram para comigo, desde que comecei a namorar a Maria Inês, alguns anos atrás, não vou falar a quanto, senão vão achar que sou muito velho e isso não é verdade a barba e o cabelo branco, é pintado, não é nada disso, é para dar charme. E sem muita preguiça, se me perdoem, a gente vai citar e foi fazer questão disso, olha, aqui tem o Antonio, esse é o mais velho, é meu padrinho, a do lado, já me puxaram muito orelha, já me carregaram no colo, eles são velhos, eu não, era bastante jovem na época o Chico se aqui estivesse de verdade, é o João XXIII, o grande Chicão que me agüentou, Vardo, quando eu fui lá em Goiás ele que era o meu superior, ele me deixava de castigo, na escola eu fugia, ia nadar nas águas como é chamada hoje, as Termas Quentes, que lá existe, cansei de fugir prá nadar e o Chicão que era a quem deveria me tomar conta, imagina só, tinha dez anos, pulava o muro e fugia. Virgilio, cadê o Ilio? Tá lá no canto escondido, o Ilio sempre um cara extremamente céptico, mas eu consegui que ele me desse uma lambreta que existe até hoje, mas eu prometi que ia pagar, um dia eu pago, não liga não, mas também foi em 1963, 1964, mas dia eu pago, não fica preocupado não, está bom? O Betinho não veio, está com alguns problemas para amanhã, mas em compensação mandou uma renca aqui, mandou o filho número 0, o Chileno, eles brigam para ver que é o primeiro ou o segundo, o Chicho que é meu afilhado, então fica mais bravo ainda, mas tudo bem, o xará está olhando, está enchendo o saco em casa. O Preto tem o azar de estudar no Paraná, mas vamos fazer o quê, mas vieram aqui realmente eu acho que me deixaram extremamente feliz o Carlão, cadê o Carlão. Está alí parado, quieto, mas não é assim Carlão, o cara bem mais novo do que eu. Cleide, está duro de lembrar de todos, mas o Psé não pôde vir. O Lui e sua bolsa, quis puxar a orelha

dele hoje e aí ele falou que eu não podia puxar a orelha, porque eu que o ensinei a andar com essa bolsa do lado todo dia, eu sou obrigado a ficar quieto. É verdade que eu uso essa bolsa também. A Celiane que finge que filma alguma coisa, a Janaina com o neto no colo, a gente fica velho quando fica com o neto no colo. Cadê o Felipe, o Caio se perdeu, não sei aonde. Tatão, Lula, gente do céu, eu vou perder a família mas tudo bem, quem eu não falei briga comigo depois. A Margarida está lá no fundo, agora ela bate em mim. Esses são os meus irmãos que eu disse que não são meus irmãos, são meus irmãos, são meus amigos também, tenho a extrema sorte de ter os cunhados que também me deixam uma alegria muito grande, que há muito anos me agüentam, né Válter? O que nós vamos fazer, não é Bete? A Cris está sorrindo lá no fundo, mas realmente nos agüentam há muitos anos, além de sentadinho aqui na frente, pequenina, do tamanho da Ignês, desde o tempo de fazer cursinho em Ribeirão e o Serjão lá no fundo, meu amigo, meu irmão, com todo meu carinho. Sérgio, um grande beijo. Eu não podia passar parte de pieguices em branco, mas realmente um pouco mais na área política, a qual eu sou e muito me orgulho de ser. Eu gostaria de fazer uma leitura que considero de extrema importância, que é de Brechet, muita gente conhece um analfabeto político: "o pior analfabeto é o analfabeto político, ele não ouve, não fala e nem participa dos acontecimentos políticos". Isso vale para alguns sobrinhos, não é Alemão, que a gente discutia tempos atrás, ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio, depende das decisões políticas. Analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia política e os políticos, não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, o assaltante e o pior de todos, os bandidos que é o político vigarista, pilantra, corrupto e o lacraio das empresas e multinacionais. Realmente o ser é político, ele tem de ser político, nós vivemos a política no dia-a-dia. Eu faço política, o Vardo lembrou algumas coisas desde a mais tenra idade, eu já nem me lembrava de umas passagens que muito me orgulha, ter sido Presidente do Centro Acadêmido, mas uma das coisas que mais me orgulha é ter participado com muita intensidade da campanha das diretas. É uma das coisas que realmente mais me marcou a campanha pelo Parlamentarismo. Nesta Casa tivemos grandes embates, né Nelson, grandes lutas e acho que esse País avançou bastante e ainda avança bastante em função de um conjunto de pessoas que fazem parte deste grupo que realmente assume o seu lado político, os companheiros Vereadores têm e tenho orgulho de fazer política e não politicagem, essa política rasteira, mesquinha, do dando é que se recebe,

política grande, bem feita, voltada para o bem comum, voltada para o cidadão, voltada para a comunidade, já dizia há algum tempo, eu não lembro vem, que colocava que o administrador, o político pequeno ele pensa na próxima eleição e o estadista pensa na próxima geração, eu acho que todos nós temos por obrigação realmente de ver e pensar na próxima geração, temos por obrigação a nossa luta diária com esse Poder, Senhores Vereadores, que o povo lhes outorgou, que a cada um de vocês foi dado, tem por obrigação exercê-lo no dia-a-dia de exercê-lo com a grandeza do momento, não só de Pompéia, do nosso Estado, do nosso País, atravessando momento muito sério, muito grave, temos que ficar aparte da nossa pequenez, do nosso orgulho pessoal, abrir mão disso para coisas maiores, nós temos que abrir mão para uma cidade de Pompéia cada vez maior que hoje. Há muito tempo eu sou pompeense, e eu tenho essa honra e esse orgulho de ser de fato, de direito. Nelson, eu não sou mais ave de arribação, eu sou uma ave da cidade, eu sempre brinco com o Nelson, porque ele é o representante, o Fernando na época também, ele passou quietinho aqui do meu lado, era do PDS, grandes discussões, mas hoje grandes companheiros, porém nessa política que aqui tivemos, grandes lutas e grandes discussões, sempre problema pessoal deixado de lado, todos os companheiros que comigo conviveram e comigo convivem sabem, as vezes nervosos porém voltados para o bem comum, tentando o bem comum, procurando o bem comum, eu creio que essa é a função de todos nós, essa é a obrigação de todos nós procurei assim fazê-lo, procurei de todas as formas, de todas as maneiras agir dessa forma toda a minha vida pessoal, como na minha vida pública, e quero realmente agradecer agora esses companheiros da Regional que aqui vieram, companheiros que vieram de outras cidades, não vou citar, de repente não vou conseguir ver todo mundo que aqui vieram me dando uma alegria imensa, me dando assim realmente uma emoção muito grande, que aqui vieram me dar este prestígio. Tenham calma, deixa eu ver até meia-noite, nós temos para terminar de falar pelo menos, é o que o Presidente me falou que terminava meia-noite ou não era isso? Para encerrar um pouco essa parte, eu gostaria de citar também, onde diz o seguinte: "O poder não corrompe o homem, os tolos quando alcançam a posição é que corrompem o poder". Acho extremamente importante nós pensarmos sobre isso, debruçarmos sobre isso, os tolos quando alcançam a posição corrompem o poder, o poder não, o poder não corrompe ninguém, o poder está para ser exercido não para uso próprio, não dá para você modificar ou alterar nada sem ter o poder, não consegue modificar nada sem ter o poder. Esse país me deu, estudei em escola pública desde o primeiro ano

primário, todos os meus cursos foram feitos publicamente, minimamente, eu tenho que devolver isso a essa sociedade que aqui me faz essa homenagem transcendental e cheio de propósito, bastante propósito. Hoje é o dia das frases. Vitor Hugo viu, Chileno, vai aprendendo e passa para os seus alunos. Victor Hugo dizia o seguinte: "Não há nada como um sonho para construir o futuro". sonho muito, sempre sonhei, quero morrer sonhando, mas Ignês, sonhar sozinho é um sonho, sonhar em dois é realidade. Estamos junto desde a faculdade, estamos junto desde o dinâmico, você não citou o dinâmico, estamos juntos desde o Centro Acadêmico, estamos junto desde às prisões, correria da polícia, você fazia bobagem, a polícia aparecida, você quase falava aonde eu estava, mas tudo bem, faz parte do medo, estamos juntos há muitos anos, nada, nada, milímetro daquilo que hoje eu tenho, por pequeno que seja não tem você nesse meio, um grande beijo e o meu muito obrigado. Para encerrar de verdade, "se não houver frutos valeu a beleza das flores, se não houver flores valeu a sombra das folhas, se não houver folhas valeu a intenção da semente". O grande Tche Guevara, dizia o seguinte: "Não me espere para a colheita, que eu estarei sempre plantando". Um grande beijo e um grande abraço a todos". A seguir o Senhor Presidente abre a palavra para quem quiser usá-la. Com a palavra o Vereador SILVIO FERNANDO DE CARVALHO CHICARELLI: "Excelentíssimo Senhor Presidente Francisco Colabono Filho, companheiros Anita Ernestino da Silva, o Vereador Valdemir Lopes Ferreira, o Vereador Norivaldo Poiti Cassaro, o Vereador Massao Hayashi, O Vereador Elizio Ignácio da Rocha, Vereador companheiro Valentim Marques de Abreu, Vereador amigo Nilson Fernandes da Silva, Vereador Valdir Cervelin, Yoshiaki Naka Takeshita, Vereador Péricles, representante do Prefeito Municipal, Vice-Prefeito Nelson Odyllo Mattiazzo, capitão José Carlos Neves, ilustríssimo Senhor Jocerley, sargento representando o 1°. Pelotão da Polícia Militar de Pompéia, homenageados Roberto Mauro Borges e Akiyo Shibata, familiares aqui presentes, companheiros do Conselho Regional do PSDB e demais autoridades e público aqui presente. Ocupando o cargo de Vereador nesta Casa de Leis há mais de dez anos, e, depois de já termos outorgado outros títulos de Cidadão Pompeense, é com muito orgulho que ora, vimos, de público, nesta Câmara Municipal de Pompéia participar da entrega a outros dois ilustres moradores desta Comarca, o Título de Cidadão Pompeense. Ao Dr. Roberto Mauro Borges, pelos seus ideais dedicados ao campo da medicina relativo às obras sociais e da política que, através dela soube angariar vários recursos e beneficiando munícipes e benefícios a toda população de Pompéia. Ao Senhor Akiyo Shibata, pelos seus serviços

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - CEP 17580-000 - Fone (014) 452-1405 - Pompéia

prestados no seu humilde atelier, e também pelo seu destaque na Presidência, na divulgação, no trabalho da filatelia. Também não poderia deixar de dizer sua representação juntamente com a colônia japonesa. Senhores, Senhoras, autoridades, seria longo citar aqui os méritos destes dois destacados cidadãos, por isso, quero aqui, do alto desta Tribuna, deixar bem claro que o fato da entrega destes Títulos, vem de encontro aos anseios de todos nós. Amigo Tareco, companheiro Shibata, parabéns e abraços. A seguir usou da palavra o Vereador Elizio Ignácio da Rocha: "Senhor Presidente Francisco Colabono Filho, Presidente desta Casa de Leis, Vice-Prefeito Nelson Mattiazzo, representando o Poder Executivo Municipal, visita do Prefeito Municipal de Ocauçu Dorival, capitão Carlos Neves, que agora está no Batalhão da Polícia Militar, Sargento Jocerley aqui presente, autoridades, público, e principalmente os homenageados. Duas pessoas sem dúvida alguma especiais, o Sr. Shibata, que nem a na sua própria fisionomia, no dia dia-a-dia esse jeito humilde mas sério de conviver, no dia-a-dia, quantas são as pessoas ao longe que vieram para a nossa cidade? Pergunta ao Sr. Shibata, ele ainda está cortando os cabelos e o Sr. Shibata realmente é uma pessoa digna e que mesmo com sua poucas palavras, mas emocionadas, nos dá a certeza mais que nunca do merecimento desse título tão importante de Cidadão Pompeense. Dr. Roberto Mauro Borges, Tareco, companheiro inclusive até de sessões camarárias. Eu era novo, pequenino, aqui debatíamos, conversávamos e lutávamos, onde tive a oportunidade inclusive de atuar como funcionários, eu quero destacar realmente a competência do Roberto e a liberdade que sempre nos foi dada e que acredito ter honrado, um grande lutador da cidade, como já aqui foi dito, e eu sentado alí na cadeira estava imaginando, numa sessão solene como esta, o quanto nós aprendemos ouvindo testemunhos de vidas, de pessoas especiais como o Dr. Roberto, como o Sr. Akiyo Shibata, que nos ensinam e eu fiquei me perguntando, e nós, o que nós estamos fazendo para o próximo, para o nosso vizinho, para uma cidade, para um estado, para um país? O brasileiro que tem por tradição cobrar, exigir, mas a pergunta é, o que nós estamos fazendo? Dr. Roberto e Sr. Shibata, esse momento, a passagem do milênio que nós vivemos, é oportuno, e diríamos, um privilégio a mais, de receber o título como este, porque por aí a fora nós temos visto que muito se poderia produzir pelo próximo, pelo vizinho, pela nossa família, pelo nosso País e as vezes muitos deixam de produzir, mas nos anima ver pessoas como o Dr. Roberto e o Sr. Shibata, que ao contrário, nos ensinam a arte de servir, de realmente fazer diferença numa sociedade, numa comunidade, num Estado, e isso só tem de fato nos animar a realmente entender que esta é a

razão da nossa existência, porque acima de todos nós existe um Deus sem dúvida alguma que vê, que assiste, que enxerga, que também vê as nossas atitudes e até vê mais, vê as atitudes do nosso coração. Então fiquei realmente preocupado, o que nós estamos fazendo, o que nós podemos fazer para seguir esses exemplos vivos? Por nossa alegria nós temos a felicidade de tê-los aqui na cidade de Pompéia e diríamos que este título aqui concedido, é realmente um reconhecimento, e é ser humano, que de fato trabalha, que se dedica no dia-a-dia, merece este reconhecimento, eu diria que nós aprendemos de fato com tudo isso e pude ver na emoção do Shibata, pude ver na emoção do Dr. Roberto e de seus familiares o quanto é importante ver isso, a família unida, a família junta e realmente sorrindo e agradecendo a essas pessoas que são especiais. Não vou me alongar, mas gostaria de público realmente parabenizar o Dr. Roberto e o Sr. Shibata e dizer: nós aprendemos muito com o exemplo de vocês. Muito obrigado." Prosseguindo usou da palavra o Vice-Prefeito Municipal Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo: "Boa noite, senhoras e senhores, autoridades presentes, homenageados desta noite, familiares dos homenageados. É difícil falar agora, depois que falou o Dr. Roberto Borges, depois que falou Elizio, pessoas que têm assim grande conhecimento de Tribuna, de microfone, mas vamos tentar falar alguma coisa. Quero dizer que Pompéia se orgulha de tê-los hoje como cidadãos pompeenses, e em nome da cidade agradecer vocês por terem escolhido Pompéia para morar, para desenvolver o trabalho, para dar esse exemplo de vida. O Sr. Shibata que eu conheço desde menino, com seu jeito humilde, com sua grande capacidade de fazer amizade, de cativar todo mundo e filatelista, que é como era o meu pai que também fazia parte do clube, que sempre o elogiou, elogiou o seu trabalho, sempre disse que ele era um grande incentivador da Cultura, como disse aqui também hoje, o Professor Cassaro, então é um exemplo de vida a ser seguido e Pompéia se orgulha de tê-lo como cidadão pompeense, e ter escolhido o seu Shibata. Pompéia só pode agradecer, mas meu pai tentou que eu seguisse o caminho da filatelia, alguma coisa assim, mas não certo, eu parti para a política, aonde eu conheci o Dr. Roberto Mauro Borges, como ele disse aqui, grandes discussões, não sei se você falou para os seus familiares quem sou eu, senão eles vão querer me pegar na saída, que nossas brigas foram grandes mesmo, mas como você disse aqui, era Vossa Excelência, mas atrás era o Barba, não era isso, e então nunca misturamos as coisas e cada um com seu ponto de vista. Na política tive grandes divergências com o Dr, Roberto Mauro Borges, inclusive hoje o Sr. falou mais que dez minutos, que era regimental, o Sr. esqueceu de dizer do PDS, da UDR, lembra disso

tudo né, então eram as nossas brigas, eram essas as coisas aqui que se discutia, como ele disse, sempre pensando no amanhã e sempre deixamos de lado os nossos problemas pessoais e partimos para tentar uma Pompéia melhor, acho que sempre foi o nosso objetivo nesta Casa, quando disse você Roberto é uma ave de arribação, você talvez nunca descobriu que eu também não sou de Pompéia, então você perdeu a chance de me chamar também de ave de arribação, bom eu quero dizer hoje que com mais orgulho ainda de ter o Dr. Roberto Mauro Borges como Cidadão Pompeense, depois de tantas brigas, Roberto nesta Casa, tantas discussões, quando nesta nossa administração foi nos apresentado um grande problema, seria um grande problema para Pompéia, eu procurei o Dr. Roberto Mauro Borges e ele dando um exemplo do que ele disse neste microfone, que ele está para trabalhar para a cidade e não pensando em conquistas pessoais ou pensando na próxima eleição, ele se prontificou a acompanhar a gente, que sempre foi adversário, e usando da sua grande influência e seu livre trânsito no Palácio, conseguiu para Pompéia uma verba de muita importância e Pompéia iria perder muita coisa, e graças a ele, dando demonstração de que em prova de que nós nunca misturamos as coisas e que ele pensa realmente em Pompéia, conseguiu isso, lutou e tenho certeza vai continuar lutando, então, em nome de Pompéia, também Dr. Roberto Mauro Borges, eu agradeço o exemplo de vida que o Sr. deu, e a demonstração de que o Sr. não só fala no microfone, você provou com atos isso ai, e Pompéia só tem a agradecer ao Senhor e a Seu Shibata com o condicionamento de vocês, eu espero que esse posicionamento e esse exemplo sejam seguidos por muitos, para que assim Pompéia possa cada vez mais ser uma cidade melhor e que quem vier depois de nós também tenham isso como exemplo e continuem melhorando Pompéia. Então muito obrigado a todos e mais uma vez parabéns aos dois." Com a palavra o Dr. JOSÉ CARLOS SEIXAS: "Boa noite a todos, é que representante não fala mas quem é amigo fala. Senhor Presidente, demais membros da mesa, Senhores homenageados, eu estou aqui em meu nome próprio, por um profundo respeito e admiração ao Roberto e venho também, em nome do Governador que sabe que você é de Pompéia, ele não consegue viver sem citar Pompéia, sem fazer referência, sem puxar sardinha para o lado de Pompéia, então este título seguramente a gente sabia que era do coração, para ele e ele é do nosso coração, porque o Roberto é capaz, não tem nenhum problema e é o que a gente espera de um homem público, que ocupa uma direção que ele é dedicado, é também, não tem grandes vantagens, mas o Roberto tem algumas coisas que o destino e aí isso seguramente com fato de ser de Pompéia qualifica a ele e Pompéia também

se requalifica. Ele é um homem generoso, é dedicado, ele é persistente, às vezes fica naquele limite perigoso de ficar até inconveniente, mas quem sabe porque ele está fazendo, qual é a motivação social com que ele faz, a gente passa a ter mais respeito e mais prazer de conviver com esse homem público. Então esta persistência e esta generosidade social, do coletivo, nos obriga numa situação em que a gente sabia e sabe que ele ficaria feliz, a gente quis estar juntos e o Secretariado, meio alá Covas, que todo mundo pode fazer o que quiser desde que esteja lá, e então o azar de alguns é a sorte de outros. Por isso mesmo eu tive a oportunidade de também trazer o meu abraço pessoal. Parabéns a Câmara, à Presidência, a todos os cidadãos desta cidade e parabéns a você Roberto e esposa, muito obrigado". Com a palavra o Prefeito Municipal de Ocauçu, DORIVAL MARZOLA: "Boa noite a todos, como fiel ao Dr. Roberto, sempre Tareco, que é um amigo de sempre, um amigo companheiro de luta, sempre nas corridas políticas e também administrativas. Então não poderia de deixar de estar aqui trazendo os cumprimentos desta tão grande homenagem dada ao Senhor, e como dizer ao Dr. Senhor Akiyo Shibata, dois ilustres homens de Pompéia. E trabalhando como Dr. Roberto, não só a Pompéia mas como na direção da Regional de Marília a uma região tão grande como toda a região da saúde que ele comanda, então isso daqui hoje trazemos os parabéns da cidade de Ocauçu uma pequena cidade também, mas que tem sido favorecida na área da saúde com o ilustre trabalho do Dr. Roberto, então meus parabéns, meus agradecimentos a todos e parabenizar também, agradecer ao Presidente pelo convite enviado a Ocauçu para a gente estar aqui, o Nelson amigo companheiro sempre nas cruzadas com o Vice-Prefeito, representando ai o Prefeito local, Sr. Comandante da Polícia, Capitão Tenente e aos Vereadores desta Casa de Leis. Meus agradecimentos de estar aqui hoje com vocês prestigiando este ato tão solene e sem mais também com muito favorecido e sendo de mérito, não é favorecimento pessoal, não é um mérito do trabalho dessas famílias que lutam por essa cidade, por todas as regiões como ele diz, pelo Estado, pela Nação e como o Vereador lá citou que a gente aprende muitas coisas quando se encontra com essas pessoas que trabalham por uma Nação e dizer que ainda tem que trabalhar para um pouquinho mais, para devolver o que ela prestigiou a ele. Então isso daí é uma tão grande elogio e a gente sempre se aprende com todos esses trabalhos, meus agradecimentos a todos, muito obrigado e parabéns". Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente discorreu o que segue: "Sinto-me honrado em presidir esta Sessão, a qual está concedendo, merecidamente o Título de Cidadão Pompeense aos Senhores Akiyo Shibata e Roberto Mauro Borges. Quero

enaltecer o trabalho e a dedicação de cada um dos homenageados desta noite, em prol de nossa comunidade. Mais uma vez parabenizo os novos pompeenses. Quero agradecer novamente, em nome de todos os companheiros Vereadores, a presença das autoridades e do público presente e dou por encerrada a presente Sessão Solene". E, para constar, lavrei eu, Isabel Cristina Escorce Januário, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

**Francisco Colabono Filho**
Presidente

**Elizio Ignácio da Rocha**
1°. Secretário

**Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli**
2°. Secretário

**Isabel Cristina Escorce Januário**
Oficial Legislativo